


# MORFOLOGIA URBANA E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE GUARAQUEÇABA – PR

**Área Temática**

Direitos Humanos e Justiça

**Coordenador(a) da atividade: Marcio Jose ORNAT**

**Bruno Miguel de PAULA[1]; Saras Resende PAULA, Judite Bueno de CAMARGO, Andrea TEDESCO.**

**Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.**

**Resumo:** Ação extensionista realizada em Guaraqueçaba (30–31 maio de 2025) teve como objetivo analisar a morfologia urbana da Sede Municipal e subsidiar a revisão do Plano Diretor Municipal Participativo. O procedimento metodológico contemplou levantamento de campo por unidade urbana, aplicação de ficha padronizada (ocupação, recuos frontal e laterais, número de pavimentos, materiais, posição no quarteirão, coordenadas), exclusão de construções temporárias, sistematização em planilha e análises quantitativas e qualitativas. Limitações envolveram variações pontuais de registro e unidades em obra/abandono. Registraram-se 1.439 unidades: predominância de uso residencial (74,91%); 21,61% não ocupadas; baixa verticalização (80,06% com um pavimento; quatro pavimentos = 0,07%); maioria em alvenaria (63,10%). Verificou-se ausência de recuo frontal em 22,03% e de recuos laterais esquerdo e direito em 31,13% e 30,44%, indicando edificações interligadas. As informações foram consolidadas em mapas temáticos, gráficos e tabelas. Os resultados evidenciam padrões de ocupação com vazios urbanos expressivos e baixa verticalização, relacionados à trajetória local de concentração fundiária e redução populacional, e constituem insumos objetivos para indicadores, diagnósticos e diretrizes na revisão do Plano Diretor Municipal Participativo.

**Palavras-chave:** Plano Diretor. Planejamento Urbano. Perímetro Urbano.

## INTRODUÇÃO

A presente ação extensionista foi desenvolvida pelo Laboratório de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no município de Guaraqueçaba, entre os dias 30 e 31 de maio de 2025, com objetivo de levantar dados a respeito da morfologia

[1] Apresentador(a)

urbana na área da Sede Municipal. A iniciativa faz parte na análise temática integrada dentro do processo de revisão do Plano Diretor Municipal Participativo, onde busca compreender as dinâmicas de uso e ocupação do solo em uma cidade marcada por processos históricos de concentração fundiária e redução populacional.

Morcillo (1998) acredita que os trabalhos de campo são especiais no ensino das ciências naturais, algo aparentemente impossível de suprir com atividades em sala de aula e no laboratório. Nesse conteúdo, o trabalho analisou articular ensino, pesquisa e extensão, contribuindo tanto para a formação prática dos estudantes envolvidos quanto para a produção de informações relevantes ao poder público e à sociedade de Guaraqueçaba - PR.

## OBJETIVOS

Analisar a morfologia urbana do município de Guaraqueçaba - PR, relacionando padrões de ocupação do solo, recuos das edificações, pavimentos e materiais construtivos às dinâmicas históricas e atuais, gerando subsídio à revisão do Plano Diretor Municipal Participativo e à formação dos extensionistas.

## METODOLOGIA

As atividades foram realizadas no município de Guaraqueçaba – PR, que está localizado no litoral norte do Estado do Paraná, e possui uma paisagem de serras, baías, oceano e ilhas. O município é também o centro de maior porção remanescente de Floresta Tropical Atlântica do planeta, caracterizado por um núcleo urbano histórico, população reduzida e presença significativa de vazios urbanos. Esse cenário torna a cidade adequada para estudo da configuração e da estrutura exterior do meio urbano, contribuindo para análise temática integrada, análise essa que diz respeito à segunda fase de quatro da revisão do Plano Diretor Municipal Participativo do município de Guaraqueçaba - PR.

Para cada unidade urbana existente e encontrada durante campo de coleta, foi preenchida uma ficha que continha dados como: data da coleta, responsável pela coleta, número da unidade conforme a quadra, coordenadas geográficas, ocupação ou não ocupação, presença de recuos frontal e laterais, número de pavimentos, estrutura e material, se a unidade

é de esquina, se havia mais de uma unidade habitacional no terreno. Todas as unidades urbanas da área delimitada foram consideradas, exceto construções temporárias.

Os dados coletados foram sistematizados em uma planilha, possibilitando organizar e analisar as informações de forma quantitativa e qualitativa. Foram calculados percentuais de ocupação e não ocupação de unidades, a distribuição de recuos, o número de pavimentos e tipos de materiais construtivos, além da identificação de residências múltiplas por lote.

A metodologia adotada também reforça o caráter extensionista da ação, integrando ensino, pesquisa e extensão. A participação dos discentes possibilitou a formação prática em levantamento de campo e processamento de dados, ao mesmo tempo em que gerou informações relevantes para a comunidade e para o município.

Embora o levantamento tenha seguido procedimentos sistematizados, algumas limitações foram observadas, como pequenas variações de registro em campo e unidades em processo de construção ou abandono. Ainda assim, a abordagem escolhida permitiu relacionar de maneira robusta os dados coletados com a história fundiária local.

## RESULTADOS

A ação extensionista desenvolvida em Guaraqueçaba – PR, atendeu diretamente às diretrizes da extensão universitária. A interação dialógica ocorreu a partir do contato com a comunidade local e das observações da realidade urbana, valorizando o conhecimento territorial acumulado pela população. A interdisciplinaridade esteve presente na articulação entre geografia, urbanismo, história e ciências sociais, compondo um olhar amplo sobre o município.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se materializou no envolvimento dos estudantes do curso de Tecnologia em Mineração e Bacharelado em Geografia em atividades de campo, análise de dados e reflexão teórica, fortalecendo sua formação prática e crítica.

O impacto na formação discente foi significativo, uma vez que os estudantes puderam experimentar metodologias de levantamento urbano, análise espacial e construção de

indicadores, compreendendo a importância da extensão como contribuição efetiva para transformação social e planejamento urbano.

As atividades contemplaram desde o trabalho em campo, realizado em dois dias de levantamento, com preenchimento de fichas por unidade, até a sistematização dos dados em planilha, como também a produção de análises quantitativas e qualitativas. A integração dessas informações permitiu a construção de mapas temáticos, gráficos e tabelas, desenvolvendo a compreensão da morfologia urbana local e seu vínculo com uso e ocupação do solo.

O levantamento sistematizou um total de 1439 unidades urbanas na Sede Municipal. Com 74,91% o tipo de uso que prevalece é o residencial, elemento de grande importância no espaço urbano, mas elemento também de grande fragilidade e sujeito a contínuas mudanças.

Os recuos frontal e laterais são elementos urbanísticos definido por lei, é a maneira que a edificação preenche o lote, no levantamento foi encontrado a ausência de 22,03% de recuo frontal, 31,13% de recuo lateral esquerdo e 30,44% de recuo lateral direito, isso mostra que existe um número expressivo de residências interligadas.

O número de um pavimento é presente em 80,06% das edificações, comparado ao número de quatro pavimentos, que foi a maior altura das edificações registradas, representa apenas 0,07% do total.

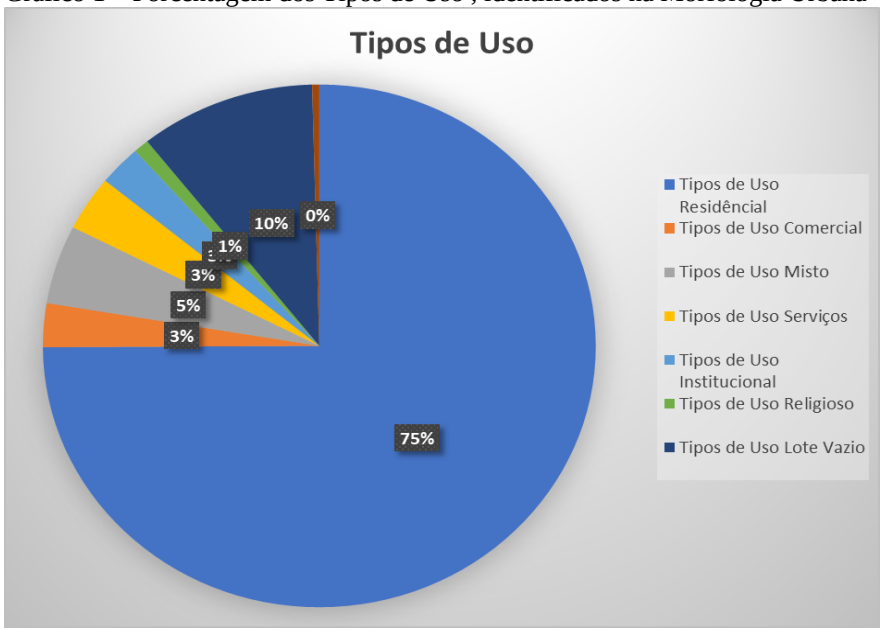
Sobre a ocupação, 21,61% das unidades não estão ocupadas no espaço urbano. Esses números revelam a existência de vazios urbanos expressivos, que podem estar relacionados tanto a fatores históricos como concentração fundiária, quanto a dinâmicas atuais de redução populacional, onde o município passou de 7.800 habitantes em 2010 para 7.430 habitantes em 2022 (IBGE, 2010; IBGE, 2022).

> Os proprietários fundiários atuam no sentido de obterem a maior renda fundiária de suas propriedades, interessando-se em que estas tenham o uso que seja mais remunerador possível, especialmente uso comercial ou residencial de status [...] estão fundamentalmente interessados no valor de troca da terra e não no seu valor de uso (Roberto Lobato Correa, 2002, p. 16).

Outros aspectos analisados, referem-se à posição do lote em relação ao quarteirão, sendo ou não de esquina. Sobre o tipo de material das edificações a sua maioria é de alvenaria, com um número de 63,10% do total.

Abaixo, o gráfico evidencia os tipos de usos em porcentagem das unidades ou edificações presentes na Sede Urbana de Guaraqueçaba – PR.

Gráfico 1 – Porcentagem dos Tipos de Uso , identificados na Morfologia Urbana




Fonte: Laboratório de Planejamento Urbano, 2025
Elaborado por: Paula, B. M., 2025.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação extensionista possibilitou compreender os padrões da morfologia urbana de Guaraqueçaba, destacando a predominância de uso residencial (74,91%), a baixa verticalização das edificações (80,06% com apenas um pavimento) e a ausência significativa de recuos frontais e laterais, expondo residências interligadas.

Também se constata a presença expressiva de vazios urbanos (21,61%), associados a processos históricos de concentração fundiária e ao atual quadro de redução populacional. A maioria das construções é de alvenaria (63,10%), evidenciando esse material no tecido urbano.

No campo formativo, os estudantes vivenciaram metodologias de levantamento urbano, análise espacial e sistematização de indicadores, fortalecendo sua prática acadêmica e preparando profissionais para as atividades de Planejamento e Gestão. Para o município de




Guaraqueçaba - PR, contribui para o desenvolvimento econômico do município de forma sustentável, harmonizando entre o direito da população e as melhores condições de vida e o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

**APOIO**

Agradecemos ao Fundo Paraná/ SETI e ao Programa Itaipu pelos recursos destinados ao desenvolvimento do presente projeto de prestação de serviço extensionista. Agradecemos a UEPG pelo apoio logístico destinado a realização das atividades de campo.

**REFERÊNCIAS**

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. São Paulo, p. 16. 2002.

IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Guaraqueçaba (PR): panorama. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/guaraquecaba/panorama. Acesso em: 5 set. 2025.

_____. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

MORCILLO ORTEGA, Juan Gabriel; RODRIGO, Maximiliano; CENTENO CARRILLO, Juan de Dios; COMPIANI, Mauricio. **Caracterización de las prácticas de campo: justificación y primeros resultados de una encuesta al profesorado**. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, v. 6, n. 3, p. 242-248, 1998.